

INFLUÊNCIA DO LOCAL DO JOGO NA TESTOSTERONA DE JOGADORES DE BASQUETEBOL. Santos, J., A., Dos, Arruda, A., F., S. Orientador: Prof. Dr. Alexandre Moreira. Departamento de Esporte, Escola de Educação Física e Esporte, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, Universidade de São Paulo.

O “*home advantage*” é bem documentado em modalidades coletivas, como o baseball, o hockey, e o basquetebol. O conceito de territorialidade e sua associação com dominância, agressividade e status emergem como uma possível explicação para a percepção de vantagem quando se joga em casa (ARCHER, 2006). Essa agressividade no contexto de territorialidade tem sido relacionada à concentração de testosterona. (MAZUR; BOOTH, 1998).

No contexto esportivo, a alteração na concentração de testosterona se mostra presente. Por exemplo, a concentração de testosterona quando os atletas jogam em casa se mostrou mais elevada em relação a quando competiram fora dela em modalidades como futebol e hockey de gelo (CARRE et al., 2006).

Adicionalmente, o resultado da competição influencia a resposta da testosterona, sendo que a concentração de testosterona se mostrou maior nos atletas vencedores em relação aos perdedores (FRY et al., 2011) e esse aumento pode permitir um competidor mais assertivo, competitivo e agressivo em competições subsequentes, aumentando a probabilidade de manutenção deste resultado (MAZUR; BOOTH, 1998).

## OBJETIVO

Assim, o presente estudo se propõe a investigar a influência do local do jogo competitivo na concentração de testosterona salivar de jogadores de basquetebol.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### SUJEITOS

Tem-se a intenção de avaliar 24 jogadores de basquetebol, com idades entre 18 e 19 anos, de duas equipes participantes do campeonato estadual sub-19 da modalidade. Todos os sujeitos deverão preencher um termo de consentimento livre esclarecido aprovado pelo comitê de ética em pesquisa.

## COLETA E ANALISE SALIVAR

Serão analisadas amostras de saliva de atletas de duas equipes de basquetebol (A e B) antes e após jogos oficiais, em dois momentos: jogo em casa e jogo fora (A x B e B x A). As partidas deverão ocorrer no mesmo horário, para evitar a influência do ciclo circadiano sobre a concentração de testosterona salivar. Antes do aquecimento e logo após o término dos dois jogos será coletada a saliva e armazenados a -80C. A dosagem de testosterona será realizada através do método enzyme-linked immunosorbent assays (ELISA; kit Testosterone EIA, Salimetrics LLC, State College, PA, USA) de acordo com suas instruções.

## REFERENCIAS

ARCHER, J. Testosterone and human aggression: an evaluation of the challenge hypothesis. **Neuroscience and Biobehavioral Reviews**, v.30, p. 319–45, 2006.

CARRÉ J.; MUIR, C.; BELANGER, J.; PUTNAM, S. Pre-competition hormonal and psychological levels of elite hockey players: Relationship to the ‘home advantage. **Physiology and Behavior**, v.89, p. 392–98, 2006.

FRY, A., C.; SCHILLING, B., K.; FLECK, S., J.; KRAEMER, W., J. Relationships between competitive wrestling success and neuroendocrine responses. **Journal of Strength and Conditioning Research**, v. 25, f. 1, p. 40-45, 2011.

MAZUR, A.; BOOTH, A. Testosterone and dominance in men. **Behavioral and Brain Sciences**, v. 21, p. 353–397, 1998.